



**Como vinícola gaúcha
impediu empresa paraguaia
de usar mesmo nome no
Exterior**

há 2 horas

O CANÇÃO É NOSSO

Como vinícola gaúcha impediu empresa paraguaia de usar mesmo nome no Exterior

Bebida produzida na Serra já havia sido registrada no Paraguai, que importa o produto

🕒 05/01/2022 - 19h12min
🕒 Atualizada em 05/01/2022 - 22h29min



Vinícola fabrica vinhos, espumantes, suco de uva e coolers para comercialização

Vinhos Canção / Divulgação

A vinícola gaúcha Canção conseguiu impedir que uma empresa paraguaia utilizasse indevidamente sua marca para comercialização de bebidas alcoólicas no país vizinho. Quem identificou o pedido de registro paraguaio foi o escritório de advocacia Berkmeyer em Assunção, que acionou o escritório brasileiro Montaury Pimenta, Machado e Vieira de Mello que assessora a indústria de vinhos, espumantes, sucos de uva e coolers, do município de **Flores da Cunha**. A Canção, então, abriu um processo administrativo junto à Dirección Nacional de Propiedad Intelectual (Dinapi) no Paraguai, órgão equivalente ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no Brasil, para impugnar o pedido de registro. A empresa gaúcha já possuía registro no território estrangeiro porque exporta para o país.

— Se não for solucionado, esse tipo de situação pode ocasionar fabricação e comercialização de vinhos piratas e contrabando, além de lesar a marca registrada, que também é um ativo da empresa — explica a advogada Claudia Maria Zeraik, que atuou no caso.

— Hoje, o escritório que nós contratamos monitora mais de 190 países para que, se porventura entrarem com registro, nós nos mobilizarmos. Isso traz mais segurança pro negócio, mais profissionalismo — emenda o diretor comercial da empresa gaúcha, Daniel Bertuol.

**Colaborou Carolina Pastl*

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2022/01/como-vinicola-gaucha-impediu-empresa-paraguaia-de-usar-mesmo-nome-no-exterior-cky1zw6tv005u015piu7zfo04.html>